**DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

**PROGRAMAS/PROJETOS DE EXTENSÃO – 2024/2025**

**Programa:** **Programa Movimentos Decoloniais: práticas, diálogos e o sentipensar**

Coordenador: Cláudia Mortari

Contato: claudiammortari@gmail.com

Datas de início e término: 01/02/2024 a 31/12/2025

O Programa, se destaca como ação transdisciplinar para a troca, produção, transmissão e a apropriação de campos do conhecimento, em especial, das ciências sociais, humanas e políticas, tendo como escopo as populações africanas, afro-brasileiras e indígenas, perpassadas por questões e temáticas LGBTQIAP+, étnico-raciais, de gênero e de classe. De abrangência internacional, nacional, interinstitucional e inter-centros tem por objetivo contribuir para a implementação das Leis Federais 10.639/03 e 11.645/2008 e das Diretrizes Nacionais de Educação para as Relações Étnico-Raciais e História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Diretrizes de 2004), e das Diretrizes Operacionais para Implementação da História e das Culturas dos Povos Indígenas na Educação Básica em decorrência da Lei n, 11645/2008 (Diretrizes 2016). É desenvolvido em parceria com instituições, movimentos e coletivos sociais. Tem como público alvo educadores/as e estudantes de diferentes níveis de ensino, pesquisadores/as e membros de movimentos sociais, migrantes africanos/as e moradores/as de aldeias indígenas. O Programa é constituído de três ações, a saber: 1ª Ação - Feira Armazém Coletivo Elza, coordenado pela Profª Juliana Crispe. Solicita 01 bolsa de Extensão. 2ª Ação - Projeto Circuito de Exposições Poéticas da Relação, coordenado pela Profª Juliana Crispe. 3ª Ação - 3º Encontro Internacional Pós-Colonial e Decolonial (EPD), coordenado pela Profª Cláudia Mortari. Solicita 01 bolsa de extensão.

**Programa:**

Coordenador:

Contato:

Datas de início e término: 01/02/2024 a 31/12/2025

**Programa: Programa Histórias Africanas e Indígenas: olhares e práticas na educação**

Coordenador: Filipe Noé da Silva

Contato: fnd.silva@udesc.br

Datas de início e término: 01/02/2024 a 31/12/2025

O Programa, se destaca como ação transdisciplinar para a troca, produção, transmissão e a apropriação de campos do conhecimento, em especial, das ciências sociais, humanas e políticas, tendo como escopo as populações africanas, afro-brasileiras e indígenas, perpassadas por questões e temáticas LGBTQIAP+, étnico-racial, de gênero e de classe. De abrangência internacional, nacional, interinstitucional e inter-centros tem por objetivo contribuir para a implementação das Leis Federais 10.639/03 e 11.645/2008 e das Diretrizes Nacionais de Educação para as Relações Étnico-Raciais e História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Diretrizes de 2004), e das Diretrizes Operacionais para Implementação da História e das Culturas dos Povos Indígenas na Educação Básica em decorrência da Lei n, 11645/2008 (Diretrizes 2016). É desenvolvido em perspectiva de parceria com instituições, movimentos e coletivos sociais. Tem como público alvo educadores/as, estudantes de diferentes níveis de ensino, pesquisadores/as e membros de movimentos sociais, migrantes africanos/as e moradores/as de aldeias indígenas. As ações vinculadas ao programa preveem a elaboração de materiais audiovisuais (curtas-metragens e podcast) e a realização de uma Jornada de Religiões de Matriz Africana, na modalidade presencial. O Programa é constituído de três ações, a saber: 1ª Ação - Projeto Histórias Plurais, coordenado pelo Profª Cláudia Mortari e solicita 01 bolsa de Extensão. 2ª Ação - Projeto AYAcast, coordenado pelo Prof. Filipe Noé da Silva e solicita 01 bolsa de Extensão. 3ª Ação - Projeto Jornada das Religiões de Matriz Africana, coordenado pela Profª Cláudia Mortari.

**Programa: Patrimônio cultural em Santa Catarina**

Coordenador: Janice Gonçalves

Contato: janice\_gnclvs@gmail.com

Datas de início e término: 01/02/2024 a 31/12/2025

O programa de extensão Rede SPECULA: patrimônio cultural em Santa Catarina contará com quatro ações, a saber: 1 - Base de dados SPECULA (Sistema de Pesquisa e Referência sobre Patrimônio Cultural em Santa Catarina), coordenada por Janice Gonçalves; 2 - Caminhadas com a História, coordenada por Janice Gonçalves; 3 - Patrimônio em curso, coordenada por Janice Gonçalves; 4 - I Jornada de História Pública e Patrimônio Cultural, coordenada por Janice Gonçalves. A ação n. 1 envolve fundamentalmente a alimentação/atualização de base de dados já existente, no portal Rede SPECULA (redespecula.pro.br), mantido pela coordenadora da ação no referido domínio desde 2017, embora o SPECULA tenha sido criado em 2009 e inicialmente mantido no sítio eletrônico da UDESC. A ação n. 2 dá continuidade a atividades realizadas desde 2009, que envolvem a construção de roteiros de caminhadas em Florianópolis, construídos a partir de temas que abordam aspectos da história do município em relação com seu patrimônio cultural, bem como a realização das caminhadas, geralmente aos sábados pela manhã, gratuitas e abertas a qualquer interessado/a. A ação n. 3 abarca cursos de curta duração que abordem aspectos da história do patrimônio cultural em Santa Catarina, realizados de forma presencial e/ou online, gratuitos e abertos a qualquer interessado/a. A ação n. 4 consiste em evento de um dia, gratuito e aberto a qualquer interessado/a, promovido pelo Laboratório de História Pública e Patrimônio Cultural (LAHPAC), da UDESC, de modo a discutir temas candentes envolvendo a história pública e o patrimônio cultural.

**Programa: Olhares, vozes e memórias: saberes africanos e indígenas**

Coordenador: Luisa Tombini Wittmann

Contato: luwittmann@gmail.com

Datas de início e término: 01/02/2024 a 31/12/2025

O Programa, se destaca como ação transdisciplinar para a troca, produção, transmissão e a apropriação de campos do conhecimento, em especial, das ciências sociais, humanas e políticas, tendo como escopo as populações africanas, afrobrasileiras e indígenas, perpassadas por questões e temáticas LGBTQIAP+, étnico-raciais, de gênero e de classe. De abrangência internacional, nacional, interinstitucional e inter-centros tem por objetivo contribuir para a implementação das Leis Federais 10.639/03 e 11.645/2008 e das Diretrizes Nacionais de Educação para as Relações Étnico-Raciais e História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Diretrizes de 2004), e das Diretrizes Operacionais para Implementação da História e das Culturas dos Povos Indígenas na Educação Básica em decorrência da Lei n, 11645/2008 (Diretrizes 2016). É desenvolvido em parceria com instituições, movimentos e coletivos sociais. Tem como público alvo educadores e estudantes de diferentes níveis de ensino, pesquisadores/as e membros de movimentos sociais, migrantes africanos/as e moradores/as de aldeias indígenas.

Este Programa possui três ações:

Ação 1: Portal AYA Laboratório, coordenado pela Profa. Luisa Tombini Wittmann. Solicita 01 bolsa de extensão.

Ação 2: Coleção AYA, coordenada pela Profa. Luisa Tombini Wittmann. Solicita 01 bolsa de extensão.

Ação 3: Repositório Terreiros de Matriz Africana, coordenada pela Profa. Cláudia Mortari.

**Programa: Olhares, vozes e memórias: saberes africanos e indígenas**

Coordenador: Luisa Tombini Wittmann

Contato: luwittmann@gmail.com

Datas de início e término: 01/02/2024 a 31/12/2025

O Programa, se destaca como ação transdisciplinar para a troca, produção, transmissão e a apropriação de campos do conhecimento, em especial, das ciências sociais, humanas e políticas, tendo como escopo as populações africanas, afrobrasileiras e indígenas, perpassadas por questões e temáticas LGBTQIAP+, étnico-raciais, de gênero e de classe. De abrangência internacional, nacional, interinstitucional e inter-centros tem por objetivo contribuir para a implementação das Leis Federais 10.639/03 e 11.645/2008 e das Diretrizes Nacionais de Educação para as Relações Étnico-Raciais e História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Diretrizes de 2004), e das Diretrizes Operacionais para Implementação da História e das Culturas dos Povos Indígenas na Educação Básica em decorrência da Lei n, 11645/2008 (Diretrizes 2016). É desenvolvido em parceria com instituições, movimentos e coletivos sociais. Tem como público alvo educadores e estudantes de diferentes níveis de ensino, pesquisadores/as e membros de movimentos sociais, migrantes africanos/as e moradores/as de aldeias indígenas.

Ação 1: Portal AYA Laboratório, coordenado pela Profa. Luisa Tombini Wittmann. Solicita 01 bolsa de extensão.

Ação 2: Coleção AYA, coordenada pela Profa. Luisa Tombini Wittmann. Solicita 01 bolsa de extensão.

Ação 3: Repositório Terreiros de Matriz Africana, coordenada pela Profa. Cláudia Mortar

**Programa: Constelações: historia pública e usos do passado**

Coordenador: Rogério Rosa Rodrigues

Contato: rogerclio@gmail.com

Datas de início e término: 01/02/2024 a 31/12/2025

Propõe-se um programa de extensão em três ações: 1 Estação Contestado. criação de uma plataforma virtual com o objetivo de produzir material didático, oficinas educacionais, divulgar conhecimento e fomentar debates sobre a memória e a história da Guerra do Contestado, Coord. Victor de L. Figols; 2 Profcast: lugar de escuta e os desafios de ensinar história recente no Brasil, Coord. Walderez S. C. Ramalho; 3 Curadoria de memórias: exposições artísticas e história pública; coord. Rogério R. Rodrigues. Nos três casos é possível encontrar a preocupação em promover a aproximação da história produzida na academia com a comunidade mais ampla, sejam turistas e jovens curiosos interessados em aprender história, sejam professores e estudantes da rede básica de ensino e demais membros da comunidade interessada na divulgação e reflexão sobre os usos e apropriações da história recente. O Programa terá como ponto de apoio o Laboratório de Imagem e Som em parceria com projeto Rede Contestado de Educação, Ciência e Tecnologia, proposta desenvolvida por equipe transdisciplinar coordenada por profissionais do Instituto Federal de Santa Catarina, campus Caçador com recursos CNPq. Soma-se à proposta movimentos sociais (Associação Cultural Coração do Contestado/ Lebon Regis), com museus (Ex. museu do Contestado), com o grupo de pesquisa da Escola de Belas Artes da UFRJ chamado Paisagens Híbridas, com o Laboratório de Patrimônio Cultural da FAED/UDESC, associações e movimentos sociais, bem como escolas públicas. Por meio desse projeto articularemos a extensão com a pesquisa e o ensino de forma orgânica e dialógica.

**Programa: Arquivos Marginais**

Coordenador: Viviane Trindade Borges

Contato: borgesviviane@gmail.com

Datas de início e término: 01/02/2024 a 31/12/2025

O Arquivos Marginais volta-se a temáticas ligadas a estes lugares, aos seus arquivos, às práticas institucionais, aos direitos humanos e ao patrimônio cultural. O trabalho é realizado através do apoio à salvaguarda de acervos e da pesquisa criteriosa, além de ações de extensão e de divulgação histórica. Atualmente o foco do projeto tem sido as prisões.

1 - Arquivos Marginais: acervo - seguir a catalogação do acervo de prontuários de presos da Penitenciária de Florianópolis salvaguardados pelo IDCH/UDESC, focando nos casos de escritos de presos.

2 - Histórias Marginais: Podcasts - Criar a temporada II - com histórias baseadas em fontes da Penitenciária.

3 - Histórias Marginais - Turim - desenvolver a temporada III, com histórias baseadas em fontes do Museu Lombroso.

4 - História Pública e lugares de aprisionamento - exposição 'Intro', em Lisboa.

5 - História Pública e lugares de aprisionamento - exposição 'Intro', em Florianópolis.

6 - Organização de evento sobre escritos prisionais em parceria com o Museu Lombroso (Turim).

7 - Participação do Projeto no evento - ARQUIVOS PESSOAIS: A PESSOA, OS ARQUIVISTAS E OS PESQUISADORES - que ocorre no Instituto de História do Tempo Presente (Paris) - exibindo a experiencia do projeto AM com o tema, possibilitando a internacionalização das ações de extensão. Bem como através da realização de entrevistas com familiares que buscam informações juntos aos prontuários da Penitenciária de Fpolis.

8 - Realização de oficinas sobre fontes para turmas da UDESC e abertas ao publico em geral, em parceria com o APESC.